

## **Folha de S. Paulo**

**5/6/1984**

### **D. Luciano adverte para deterioração social**

Carlos de Oliveira

O secretário geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Luciano Mendes de Almeida, afirmou ontem, em Itaici, município de Indaiatuba — onde participa da Assembleia Geral dos bispos de São Paulo —, que seria lamentável se o atual estado de deterioração do corpo social brasileiro levasse a uma explosão popular. De acordo com o bispo, a crise econômico-social que o País atravessa "está requerendo medidas eficazes e urgentes, para que não cheguem tarde demais. Estamos realmente com o corpo social doente e seria lastimável que o indicador desta doença fosse a explosão".

Para dom Luciano, os efeitos da deterioração social são evidentes entre os trabalhadores rurais e urbanos "que cada vez menos recebem os efeitos da solicitude do sistema e são colocados em segundo nível". O secretário geral da CNBB opina que os trabalhadores rurais deveriam receber assistência para encontrar trabalho e melhores condições de vida. Destacou que nas grandes cidades "os operários têm-se encontrado em situação de desespero, em razão do desemprego, agravada pelos gastos com água, luz, saúde e transporte, entre outros".

Concretamente, para dom Luciano, deveria se dar ênfase à solução dos problemas habitacionais, "no momento, a principal preocupação dos trabalhadores de São Paulo. As prestações do BNH são maiores do que a capacidade de contribuição do operário e isso desespera".

Diante desse quadro, a missão da Igreja, segundo o bispo, "é, em primeiro lugar, afirmar os valores éticos intrínsecos ao trabalho, ao salário justo e às estruturas que promovem esses elementos. Em segundo lugar, é missão da Igreja promover na sociedade a consciência do valor do operário enquanto pessoa humana que exige, já, medidas de atendimento que o façam capaz de atravessar a crise, que ele não criou, até que as estruturas sejam adequadas".

Na opinião de dom Luciano, "cabe à Igreja recordar o débito da sociedade para com as vítimas do desemprego. Existe um débito social em cobrança, que requer medidas urgentes. Isso é um dever da Igreja, na sua missão de salvaguardar os valores éticos e defender essas causas justas".

### **"O mundo do trabalho"**

Os bispos do Estado de São Paulo, ligados ao Secretariado Regional Sul-1 da CNBB, iniciaram ontem sua assembleia geral para debater o tema "O mundo do trabalho na roça e na cidade". De acordo com o presidente da entidade, dom Angélico Sândalo Bernardino, a intenção do encontro é descobrir pistas concretas capazes de minimizar a "dura realidade dos trabalhadores rurais e urbanos". Nesse sentido é provável que os bispos apontem a reforma agrária como uma das soluções, aliada à uma séria política de geração de empregos nas grandes cidades.

Ontem, com base em explicações de lavradores, os bispos fizeram um estudo na realidade no campo. Assim, os principais problemas do trabalhador rural são a sua ainda precária organização em sindicatos e associações, a não participação na terra, o êxodo rural, a impossibilidade de saldar financiamentos e a total falta de assistência aos bóias-frias.

Alguns lavradores denunciaram que o acordo de Guariba, está sendo desrespeitado em algumas regiões do Estado, especialmente nas áreas de Junqueirópolis e Tupi Paulista, onde

usinas não estariam registrando em carteira os trabalhadores empregados no corte da cana-de-açúcar. Hoje à noite, os bispos já deverão apresentar as primeiras propostas para a atuação pastoral da Igreja Católica em São Paulo no meio rural. Amanhã, o bispo de Santo André, dom Cláudio Hummes, falará sobre a situação do trabalhador urbano.

**(1º Caderno — Página 7)**